

QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PUERPERAL NO BRASIL: UMA REVISÃO NARRATIVA

Lílian Ferreira Fietto; Pedro Paulo do Prado Junior; Mara Rúbia Maciel Cardoso do Prado; Lilian Fernandes Arial Ayres.

Dimensões Sociais: ODS3

Categoria: Pesquisa

Introdução

O puerpério, fase do ciclo grávido-puerperal, começa após a saída da placenta e dura até o organismo materno voltar ao estado pré-gravídico. No Brasil, a qualidade da assistência puerperal varia conforme a região, com desigualdades no acesso e na estrutura dos serviços. Embora o Sistema Único de Saúde (SUS) ofereça cobertura universal, desafios como falta de recursos e fragilidade na rede de apoio prejudicam o atendimento às puérperas

Objetivos

Identificar os fatores associados à qualidade da assistência puerperal no Brasil.

Material e Métodos ou Metodologia

Este estudo consiste em uma revisão narrativa da literatura, com o objetivo de responder à pergunta: "Quais fatores estão associados à qualidade da assistência puerperal no Brasil?". As buscas foram realizadas nas fontes de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via PubMed e Web of Science, que utiliza termos controlados do sistema Medical Subject Headings (MeSH) e a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando descritores Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). O recorte temporal (2011-2025) considerou a implantação da Rede Cegonha, política nacional de atenção materno-infantil. Os termos de busca incluíram: "Postpartum Period", "Quality Indicators, Health Care", "Quality of Health Care" e "Brazil", combinados por operadores booleanos (AND/OR). Os critérios de inclusão foram estudos primários em português, inglês ou espanhol. E de exclusão foram estudos secundários, tipo revisões e textos opinativos.

Apoio Financeiro



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Encontrou-se 135 estudos, sendo 29 duplicados. Após análise dos 106 por resumo, 18 foram lidos na íntegra e compõem esta revisão. Foram elaboradas duas categorias temáticas. A primeira, "Ambiência", revelou que a estrutura das maternidades brasileiras representam um desafio para a qualidade da assistência puerperal devido a problemas como falta de privacidade, leitos inadequados, higiene e ventilação insuficientes. A segunda categoria, "Boas práticas de cuidado puerperal e lacunas", evidenciou que apesar da predominância de relatos positivos sobre equipes acolhedoras e orientações adequadas, há puérperas que vivenciam situações de desrespeito e desamparo, fatores estes que podem contribuir para o desenvolvimento da depressão pós parto. A análise identificou boas práticas no puerpério como o incentivo ao aleitamento materno e à presença de acompanhante, apoio emocional e vigilância para prevenção de complicações

Conclusões

A assistência puerperal qualificada pressupõe investimentos na adequação das maternidades e na qualificação dos profissionais. A humanização do cuidado no puerpério deve ser entendida como um processo que engloba desde condições físicas adequadas até relações assistenciais respeitadas e baseadas em evidências, com monitoramento da qualidade da assistência prestada a fim de garantir que todas as puérperas brasileiras tenham acesso a um cuidado seguro e digno.

Bibliografia

1. LAMUS, M. N. et al. Giving women WOICE postpartum: prevalence of maternal morbidity in high-risk pregnancies using the WHO-WOICE instrument. BMC Pregnancy and Childbirth, v. 21, n. 1, p. 357, dez. 2021.
2. ANDRADE, A. L. et al. Adverse obstetric outcomes in two Brazilian maternity hospitals. International Journal of Health Care Quality Assurance, v. 34, n. 1, p. 4-18, 5 jan. 2021.
3. CONCEIÇÃO, HND; MADEIRO, AP Associação entre desrespeito e abuso durante o parto e o risco de depressão pós-parto: estudo transversal. Cadernos de Saúde Pública, v. 8, pág. e00008024, 2024.
4. DELL'AGNOLO, C. M. et al. Prepartum, childbirth, and immediate puerperium: Nursing diagnoses of mothers of extremely preterm infants. International Journal of Nursing Knowledge, v. 33, n. 3, p. 207-214, jul. 2022.